

## **ACTA NUMERO DOIS**

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e dez, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Manuel Mateus Ribeiro de Campos, Luís Carreira Moreira, Ana Paula Vieira da Silva Gomes, Maria de Fátima dos Santos Oliveira Ferreira, Adelino Ferreira da Silva, António Carlos Ferreira Passadouro e Sandrina Felício Feijoeiro Costa.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e os Senhores Vogais Jorge Adelino Jesus Duro e Célia Maria Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Senhor Pedro Manuel Mateus Ribeiro de Campos, presidente da Assembleia de Freguesia e secretariada pelos Senhores Deputados Luís Carreira Moreira e Ana Paula Vieira da Silva Gomes.

Havendo quórum, foi pelo Senhor Presidente declarada aberta a sessão, eram 21h30min, com a seguinte:

### **ORDEM DE TRABALHOS**

**Ponto 1.** – Apresentação e apreciação do relatório de Actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 23/12/2009 a 20/04/2010.

**Ponto 2.** – Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.

**Ponto 3.** – Apresentação, discussão e votação da adenda ao Protocolo de delegação de Competências com a Câmara Municipal de Leiria para 2010 com o objecto: “Manutenção e conservação das escolas do primeiro ciclo de ensino básico e pré-escolar”.

**Ponto 4.** - Apresentação, discussão e votação da alteração às condições de cedência do palco da freguesia.

**Ponto 5.** – Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas da Junta de Freguesia relativos a 2009.

**Ponto 6.** – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

### ***Presidente da Mesa***

Antes de iniciarmos a ordem de trabalhos queria informar-vos que a Junta de freguesia comprou um gravador para gravar as Assembleias de Freguesia que servirá única e exclusivamente de auxiliar à funcionária que elabora as actas, como sabem uma palavra ou até uma simples falta de pontuação pode mudar radicalmente o sentido de uma frase; e foi para evitar que situações dessas aconteçam que a Junta comprou este equipamento. Claro que antes de o utilizarmos quero perguntar se alguém se opõe à gravação das Assembleias. Alguém se opõe?

Como ninguém se pronunciou, procederemos então à gravação desta Assembleia.

Antes de passarmos ao ponto numero um da ordem de trabalhos, e dado que todos vós receberam a acta da ultima assembleia junto aos documentos para esta Assembleia de Freguesia, vamos .

### ***Carlos Passadouro***

Boa noite a todos, em primeiro lugar e em relação à alteração do ponto n.º 3 da ordem de trabalhos, quero alertar-vos para o facto de essa não ser a única alteração nesse mesmo ponto, e uma vez que esse ponto vai sofrer essa alteração eu proponho, até porque deveria constar obrigatoriamente na ordem de trabalhos a inclusão do objecto dos protocolos, caso contrário, não é possível a votação. No entanto esta alteração também terá que ser alvo de votação. Outra situação que quero chamar a atenção é para o facto de no processo dos documentos para esta Assembleia me terem enviado verbetes de protocolos, esses verbetes não são válidos, não me recuso a votá-los mas o que deveria ir no processo era o ofício da Câmara Municipal com o objecto do protocolo e o valor do mesmo.

Alem destes dois alertas, ainda quero colocar mais uma questão. Quando recebi os documentos para esta Assembleia, estranhei o facto de não receber o modelo de regimento da Assembleia de Freguesia para ser votado nesta assembleia; não sei se é de lei, mas é usual que tal aconteça, não me oponho a que seja diferido para a próxima assembleia ou ainda que seja colocado num eventual ponto seis na ordem de trabalhos para hoje.

### ***Presidente de mesa***

Obrigado senhor deputado, reconheço que existem alguns erros na convocatória desta Assembleia de Freguesia, é a primeira vez que estou no papel de Presidente da Assembleia de Freguesia, espero que para a próxima esteja tudo correcto. Vamos passar então à votação das alterações ao ponto número três.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

A alteração foi votada favoravelmente por unanimidade.

Em relação ao modelo do regimento da Assembleia de freguesia, assumo a minha culpa, ainda não tive tempo de ler actas anteriores, sei que o regimento tem que ser votado uma vez, mas pensei que podia passar de um mandato para o outro.

**Presidente da Junta**

Confirmo que o regimento tem que ser votado, e como não foi distribuído para análise, sugiro que seja votado na próxima Assembleia.

**Presidente de Mesa**

Peço-vos então que analisem o modelo de regimento, que apontem eventuais alterações que achem necessárias e na próxima Assembleia a votação do regimento fará parte da ordem de trabalhos.

Senhora deputada Fernanda Vitorino, pode colocar a sua questão.

**Fernanda Vitorino**

A minha observação já foi enunciada, tinha a ver com o facto de não nos ter sido facultado o regimento para o podermos analisar e posteriormente votar.

**Presidente de Mesa**

Mais alguém tem alguma questão a colocar? Como não há mais inscrições vamos passar à ordem de trabalhos.

**Ponto 1.** – Apresentação e apreciação do relatório de Actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 30/10/2009 a 22/12/2009.

Como o relatório de actividades vos foi facultado junto aos documentos para esta Assembleia, vou passar a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

**Presidente da Junta**

Neste relatório constam todas as acções elaboradas pela Junta de Freguesia, como estamos no início de mandato tivemos como prioridade as reuniões com a vereação da câmara municipal, com as colectividades e também com as escolas, além disso foram feitos alguns trabalhos com o pessoal da Junta nomeadamente na manutenção e conservação de arruamentos.

Quero também explicar que a abertura dos novos covais, foi feita de forma diferente do que foi feito até agora, em vez do empedramento em blocos de cimento, optamos por uma solução muito mais rápida e cómoda, foram colocados com uma máquina elementos rectangulares em betão.....

**Presidente de Mesa**

Depois destas breves explicações do Senhor Presidente da Junta, alguém se deseja inscrever?

Carlos Passadouro, Luís Moreira, Fernanda Vitorino, Paula Gomes.

**Carlos Passadouro**

A minha questão tem a ver com a estrada municipal 1038, em que ponto está essa situação?

**Presidente da Junta**

Fomos de facto ver a estrada com o vereador e o que nos foi dito foi que a obra está adjudicada e só prevê saneamento básico no lugar de Bidoeira de Cima, eu

alertei o vereador para o facto de não fazer sentido fazer uma obra daquela envergadura e não contemplar saneamento pelo menos até aos Casais da Bidoeira. Sei que entretanto a Câmara de Leiria já entrou em contacto com a Câmara Municipal de Pombal, uma vez que a estrada é o limite do concelho, sei também que está a ser equacionada a construção do saneamento em toda a extensão da estrada da freguesia de Bidoeira de Cima, o que vai forçosamente atrasar o início das obras dado que se assim for vão ter de anular a adjudicação e fazer novo projecto.

### ***Luís Moreira***

Em relação às escolas, não sei como está a situação dos transportes escolares, exigimos pelo menos lugares sentados para todas as crianças durante os transportes, é inadmissível a forma como estão a ser feitos.

A outra questão é sobre o protocolo para a renovação de cozinha do 1º CEB, como é do conhecimento da junta de freguesia, já tivemos duas visitas da delegação de saúde, e o início das obras é urgente, já há previsão para o início das obras?

### ***Presidente da Junta***

Os transportes escolares são uma grande preocupação, já reunimos com o agrupamento de escolas de colmeias onde foi frisada a necessidade da revisão da forma como estão a ser efectuados os transportes. O que me foi dito foi que está a ser negociado um novo concurso, pelo que sei vai ser novamente a rodoviária do Tejo a realizar o serviço. Em reunião com a rodoviária foi-nos dito que cumprem inteiramente a lei e que com autocarros urbanos não é obrigatório o cinto de segurança e eu inclusive podem ir de pé.

Em relação ao protocolo de delegação de competências para as escolas, foi de facto assinado um protocolo para beneficiação da cozinha do 1ºCEB e para colocação de aquecimento no valor de 100.000€, no que diz respeito à cozinha tencionamos começar a fazer contactos para o início das obras mas queremos fazer algo que dê para adaptar posteriormente noutro espaço, se conseguirmos chegar a acordo com a câmara municipal e com proprietários de terrenos vizinhos, poderão ser adquiridos terrenos nas imediações da escola e então irão ser feitas obras para reunir jardins-de-infância e escola do 1ºCEB, criando assim um pólo escolar, mas isto terão de ser obras a médio/longo prazo. Relativamente ao aquecimento, pensávamos ser possível dotar os jardins-de-infância de aquecimento com este protocolo mas a Câmara Municipal não está de acordo, no entanto estão a ser montados equipamentos eléctricos de aquecimento nos jardins-de-infância da nossa freguesia, para fazer um teste, e se a câmara entender que é benéfico, serão montados em todas as escolas do concelho que ainda não tenham aquecimento, pelo que uma vez montados, penso que não voltarão a ser desmontados e ficamos assim com o problema do aquecimento dos jardins-de-infância resolvido.

### ***Fernanda Vitorino***

Em relação à acção social, qual foi o critério utilizado para analisar os problemas de acção social na freguesia?

Como disse relativamente ao relatório de actividades reuniu com todas as colectividades, no entanto como sabe pertence à Caritas e não fomos convocados para essa reunião.

Quero também alertar para o facto de não haver iluminação pública há mais de duas semanas em parte da Rua Principal, na Rua da Feira, e na Rua das Camarneiras.

E por último só quero saber quais as obras que vão ser feitas na casa da cova.

***Presidente da Junta***

Reconheço que realmente foi feita uma reunião com as colectividades e que de facto a Caritas não foi convocada, a verdade é que me limitei a convocar as colectividades que habitualmente são convocadas. Posso garantir-lhe que para a próxima reunião iremos convocar a Caritas.

Não conheço todos os casos que careçam de acção social, no entanto tive oportunidade de tocar impressões consigo relativamente a este assunto. Os poucos casos de que tenho conhecimento, foram denunciados à Câmara Municipal e à Segurança Social, como sabe não temos meios para fazer mais do que isso.

Em relação à iluminação pública todos nós sabemos que existem muitas situações como essa na nossa freguesia, sempre que temos conhecimento comunicamos à EDP para que proceda à reparação das avarias. Também temos feito contactos com a EDP no sentido de serem colocados novos candeeiros de iluminação pública, nomeadamente em fins-de-linha.

Por fim, a casa da cova, pertence a erário público da Câmara Municipal e actualmente é um espaço morto. Tem um muro no exterior, confinante com a Rua da Cova, que tendo em conta as condições climatéricas e o avançado estado de deterioração pode não aguentar muito mais tempo de pé; tencionamos demoli-lo antes que isso aconteça com o mau tempo. Em relação à utilização da casa, existem conversações com a Filarmónica, que se assim o entender será elaborado um protocolo entre a Filarmónica, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, em que as obras lá realizadas serão da responsabilidade da Associação Filarmónica. Existe também um protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal para a realização de obras na casa no valor de 6000€, que vai estar disponível no próximo ano.

***Paula Gomes***

Como é feita a selecção para atribuição de materiais de construção para passeios pedonais de pessoas particulares?

***Presidente da Junta***

A Junta de Freguesia costuma fornecer o pavimento e lancil para construção de passeios, sempre que o proprietário ofereça a mão-de-obra e cumpra com os afastamentos previstos na lei. O pavimento, excepto nas ruas principais é em betão.

***Presidente de Mesa***

Dado que não há mais questões, vamos passar ao ponto dois da ordem de trabalhos.

**Ponto 2.** – Apresentação e discussão da situação financeira da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima.

Peço então ao senhor presidente da Junta para nos esclarecer acerca da situação financeira da Junta de Freguesia.

***Presidente da Junta***

Pareceu-me importante colocar este ponto na ordem de trabalhos dado que é a primeira assembleia deste mandato e até porque as regras mudaram. Aquando da nossa entrada em funções a situação era normal, excepto umas facturas que chegaram já neste mandato, algumas das quais eu tinha conhecimento, no valor de cerca de 2.400€, existe também um valor de 2.000€ de dívida às colectividades e ainda a cotização à ANAFRE.

A situação menos normal e que nos traz mais problemas é uma factura a Matos & Neves, Lda. com valor elevado e considero importante que todos tenham conhecimento. É uma factura de obras efectuadas pouco tempo antes das eleições, que não foram protocoladas com a Câmara Municipal, é claro que vamos pagar a factura, estamos a tentar arranjar uma solução com a Câmara Municipal, no entanto a câmara não se mostrou disposta a elaborar um protocolo para cobrir essa despesa. Vamos marcar uma reunião com o gerente da empresa de forma a chegarmos a consenso em relação ao pagamento, que provavelmente terá que ser o valor do FEF de um ano.

Outra situação igualmente importante, foi o facto de todas as freguesias do concelho de Leiria não terem recebido as transferências mensais dos meses Novembro e Dezembro, isto aconteceu porque o protocolo que havia entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia relativo a essas verbas acabou em Outubro, no final do mandato anterior.

***Presidente da mesa***

Quem pretende comentar a exposição do senhor presidente?

Carlos Passadouro, Luís Moreira, Sandrina Costa.

***Carlos Passadouro***

O que é que a Câmara Municipal alega relativamente ao não fraccionamento do protocolo dos 100.000€? Uma vez que qualquer protocolo mediante parecer da Junta de Freguesia, aprovação da Assembleia de Freguesia e ratificação da Assembleia Municipal pode ser fraccionado, esta é a regra dos protocolos, fiz parte da comissão que definiu as regras dos protocolos e sei do que falo. Acho que é uma questão de má vontade da Câmara Municipal, até porque tenho conhecimento que na última assembleia foram alterados protocolos com outras Juntas de Freguesia.

***Presidente da Junta***

Essa foi a questão que eu coloquei à Câmara Municipal, até porque tinha pleno conhecimento da situação.

De facto na última Assembleia Municipal foram alterados protocolos mas eram todos de arruamentos e as alterações foram só a nível do nome das ruas

pavimentadas, mas sempre dentro do mesmo âmbito. A questão da Bidoeira é diferente, eles não querem alterar o objecto do protocolo porque a verba é destinada para a escola e não para arruamentos. No anterior mandato sei que parte da verba desse protocolo destinava-se ao aquecimento dos Jardins-de-infância, mas neste momento nem isso é possível, o que me foi dito é que os 100.000€ são para gastar só na EB1.

### ***Luís Moreira***

Relativamente à situação financeira, é obvio que o corte nas verbas e as dívidas existentes vão prejudicar a freguesia e condicionar bastante os projectos futuros, no entanto está feito e não podemos parar, agora temos de arranjar soluções para esses problemas.

Estou também muito preocupado devido à demora da requalificação da cozinha da EB1.

### ***Presidente da Junta***

A questão das obras na cozinha da EB1 também foi afluída, essas obras não estão em causa, realizar-se-ão em breve, até porque o pelouro da educação da Câmara Municipal exige que os 100.000€ sejam gastos na EB1. A lei exige que o mobiliário existente seja substituído por mobiliário em inox, o que nós pretendemos é requalificar a cozinha para que no futuro o mesmo mobiliário seja adaptável a novas instalações.

### ***Sandrina Costa***

O que percebi é que existe um protocolo no valor de 100.000€ dos quais já foram gastos 15.000€ no campo de jogos, e que não pode ser gasto noutra âmbito, uma vez que o dinheiro tem de ser gasto no âmbito da educação porque é que a câmara não aceita a ratificação do protocolo para colocação de aquecimento nos jardins-de-infância? E se assim não for quais são os projectos que têm para a EB1?

### ***Presidente da Junta***

Actualmente estão instalados no Jardim de infância de Bidoeira uns acumuladores de calor para teste, esses acumuladores foram montados pela câmara municipal e se funcionar serão instalados em todas as escolas do concelho, pelo que uma vez instalados não tenciono permitir que sejam retirados.

Em relação à EB1, 85.000€ é muito dinheiro mas não dá para fazer muito. O objectivo é criar um centro educativo, para isso é necessário adquirir um terreno junto à EB1 para a realização dos projectos com refeitório, campos para educação física, ATL e posteriormente talvez a implementação dos Jardins-de-infância nas imediações.

### ***Presidente de mesa***

Como não há mais inscrições, vamos passar ao ponto 3.

**Ponto 3.** – Apresentação, discussão e votação do Protocolo de delegação de Competências com a Câmara Municipal de Leiria para 2010.

Quem se deseja inscrever neste ponto?

Carlos Passadouro, Luis Moreira.

***Carlos Passadouro***

Eu não tenho dificuldade em votar protocolos, vou apenas fazer reparos porque há certos aspectos que poderão condicionar o recebimento dos mesmos. Quanto à forma como nos são apresentados, quero alertar a Junta para o facto de não serem protocolos, isto são verbetes feitos de chapa, que não têm validade, o que deveria ser apresentado era um ofício que a câmara municipal deveria ter enviado com o objecto do protocolo e o valor a protocolar.

Há também pequenas formalidades que devem ser levadas em conta, como é o caso da situação dos espaços verdes e Jardins, havia um acordo com a câmara municipal em que eram da exclusiva responsabilidade da Câmara, até porque a Junta de Freguesia não tem meios para a manutenção dos jardins.

A outra questão prende-se com o facto de no ano 2010 as transferências mensais terem um corte de mais de 10%, o que significa que alguns trabalhos ou o pagamento deles vão ficar condicionados.

***Presidente da Junta***

Agradeço as observações mas não são verdades, estes documentos foram os que foram levados à Assembleia Municipal, em relação aos espaços verdes, e a anterior junta deveria saber disso, no artigo 5º.....

***Carlos Passadouro***

No mandato que decorreu entre 2001 e 2005 em que eu exerci as funções de secretário da Junta de Freguesia, fiz parte de uma comissão com alguns elementos de outras juntas de freguesia e vereadores, que teve como função a elaboração das regras dos protocolos. Tenho plena consciência de como funcionam os protocolos e também sei que nem sempre há meios para fazer funcionar o que está descrito no protocolo, isso depende sempre da boa vontade entre as partes. No anterior mandato tudo isto foi conversado, o meu comentário neste ponto foi feito com base no que li nos documentos que me foram facultados.

***Presidente de Mesa***

Obrigado senhor Carlos Passadouro, vamos ter de contar com a boa fé da câmara municipal.

***Luís Moreira***

Reparei que a verba atribuída para a manutenção das escolas é muito baixa, é bom não esquecer que temos cerca de 150 crianças a frequentar as escolas da freguesia.

***Presidente da Junta***

Também tenho algumas dúvidas em relação à verba atribuída para as escolas da Bidoeira, no entanto este valor é superior ao protocolado no anterior mandato, e ainda temos mais um problema, foi-me dito na câmara municipal que o valor do protocolo para as escolas só será feito mediante a apresentação de facturas.



**Carlos Passadouro**

Relativamente ao valor das verbas a atribuir para as escolas, o cálculo é feito com base no número de salas, na idade e estado das escolas, na área das escolas, tudo isto são factores a ter em conta para a atribuição das verbas.

**Presidente da Mesa**

Uma vez que estamos todos esclarecidos sobre os protocolos, vamos passar à votação de cada um deles.

Para o protocolo de delegação de competências com o objecto: conservação, reparação e limpeza de vias públicas e espaços verdes.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

O protocolo foi aprovado por unanimidade.

Relativamente ao protocolo de delegação de competências com o objecto: manutenção e conservação de escolas do primeiro ciclo de ensino básico e pré-escolar.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

Aprovado por unanimidade.

Uma vez aprovados os protocolos, vamos passar ao ponto número 4 da ordem de trabalhos.

**Ponto 4.** - Apresentação, discussão e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2010.

**Presidente da Junta**

Deveríamos ter feito as grandes opções do plano para o mandato, no entanto optamos por fazer apenas para o ano de 2010 porque não tínhamos os valores para executar os documentos com todas as certezas. Pretendemos fazer para o ano um plano plurianual para o resto do mandato com base nas nossas promessas eleitorais.

Executamos o orçamento para 2010 tendo por base valores acordados verbalmente com a Câmara Municipal. Receberemos de transferências correntes cerca de ..... €, de transferências de capital ..... € e do FEF cerca de 41.000€ e de receitas próprias de cerca de 15.000€, o que faz um total de cerca de 200.000€. por razões de segurança e para evitar rectificações ao orçamento, fizemo-lo no valor de 258.000€.

**Presidente da Mesa**

Quem se deseja inscrever para este ponto?

Carlos Passadouro, Sandrina Costa.

**Carlos Passadouro**

A discussão do orçamento é a parte mais importante da Assembleia, tenho aqui algumas observações a fazer em termos de objectivos. Antes de mais gostaria de saber de que forma votou o orçamento da Câmara Municipal, uma vez que é com base no orçamento da câmara que é feito o das juntas de freguesia, não acho politicamente correcto votar favoravelmente um orçamento que não nos está a beneficiar, dado que há cortes nas transferências mensais.

Quanto ao orçamento propriamente dito, eu queria saber se as juntas de freguesia podem fazer contratos de leasing. Em relação à aquisição da máquina, o valor que está na rubrica é de 6.000€, esse é o custo real da máquina? Pode dar uma estimativa do custo benefício da aquisição do equipamento? Na rubrica relativa ao aquecimento central e requalificação da cozinha só estão cabimentados 19.000€ porquê?

***Presidente da Mesa***

Antes do presidente da Junta responder, só quero dizer que é possível as juntas fazerem contratos de leasing com base no Art.º2, 44..... , mas dentro de alguns condicionalismos.

***Presidente da Junta***

Em relação ao leasing, inscrevemos esse valor no orçamento mas com algumas dúvidas, recorreremos ao Dr. Pedro Campos como jurista e a mais alguns juristas no sentido de sermos esclarecidos, no entanto e apesar de nenhum nos dar a certeza absoluta, decidimos colocar esse valor e se for aprovado podemos avançar com a aquisição da máquina. A nossa intenção era pagar a máquina com o dinheiro do FEF, face às dificuldades que atravessamos tal não é possível, sendo assim restam-nos duas alternativas, ou não compramos a máquina ou então recorreremos ao leasing. O custo da máquina pode variar entre os 16.000€ e os 20.000€, relativamente à relação custo benefício, antes de tomar qualquer decisão teremos que verificar todas as situações.

Quanto ao aquecimento e à cozinha, o ar condicionado teve que ser uma opção posta de parte devido aos problemas respiratórios dos que frequentam os estabelecimentos de ensino.....

***Sandrina Costa***

Qual a diferença entre despesas ou receitas de capital e despesas ou receitas correntes?

***Presidente da Junta***

Tudo o que tem a ver com funcionamento é despesa ou receita corrente. As de capital são todas as outras.

***Presidente da Mesa***

Mais algum dos presentes quer colocar uma questão? Vamos passar à votação.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

Aprovado com 2 abstenções e sete votos favoráveis.

**Ponto 5.** – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Quem se quer inscrever para este ponto?

Ana Paula Gomes, Fernanda Vitorino, Carlos Passadouro, Jorge Oliveira, Fátima Oliveira.

***Ana Paula Gomes***

Que tipo de intervenção é que a Junta de Freguesia pode fazer relativamente ao funcionamento do Centro de Saúde?

***Presidente da Junta***

A colocação de um médico permanente no centro de saúde da Bidoeira coincidiu com o início do nosso mandato, no entanto não fizemos nada para que tal acontecesse. Tenho a indicação de que o centro de saúde já está a funcionar um pouco melhor, até porque aos poucos o médico vai conhecendo os utentes, as consultas acabam por não ser tão demoradas e conseqüentemente acaba por dar mais consultas. É nossa intenção marcar uma reunião com o Centro de Saúde Pinhal Litoral para nos darmos a conhecer e sabermos o ponto de situação. Sabemos no entanto que continuará a funcionar nos mesmos moldes, há sempre muito a melhorar e é por isso que vamos lutar.

***Fernanda Vitorino***

Não concordo nada com o Sr. Presidente da Junta, o centro de saúde funciona muito mal, nem sequer sou utente deste centro de saúde porque dizem que não tenho direito a médico de família. Além do mais, quando as pessoas estão doentes não conseguem consulta porque não podem vir para a porta do Centro de saúde dormir!

Acho que a Junta devia ter a iniciativa de fazer um abaixo-assinado, tenho a certeza que iriam ser recolhidas assinaturas suficientes para que fosse tomada alguma iniciativa por parte da administração.

***Presidente da Junta***

A Junta de freguesia tem de facto obrigação de pressionar junto das entidades competentes para o melhor funcionamento do Centro de Saúde, eu não disse que o centro de saúde funcionava bem, disse que está melhor do que estava, e como disse faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para melhorar.

Há ainda outra questão que eu quero ver esclarecida nesta assembleia, tem a ver com a informação que damos relativamente à construção de muros. Há uma rua asfaltada recentemente pelo anterior executivo, que é a continuação da Rua dos Caetanos, onde foram construídos dois muros que não respeitaram as distâncias exigidas por lei, actualmente não se cruzam dois carros ligeiros. Para um dos muros foi passado um atestado pela junta de freguesia a dizer que não se opunha à implantação do muro, para o outro proprietário isso não aconteceu. Foi-nos também solicitado o documento mas nós também não o passamos porque realmente aquela é uma situação vergonhosa. Depois de várias conversas com o proprietário em que não conseguimos chegar a consenso, encaminhamos o assunto para a Câmara Municipal. Resolvi levantar este assunto aqui para deixar bem claro que este executivo não compactua com este tipo de situações, e qualquer decisão tomada relativamente a este assunto é da inteira responsabilidade Câmara Municipal.

***Carlos Passadouro***

Eu como anterior presidente da Junta tenho inteiro conhecimento do que se passou, a verdade é que um dos proprietários cumpriu minimamente o que ficou combinado e o outro não, tendo até sido antecipadamente alertado para construir o muro conforme tinha sido combinado e das conseqüências a que se estava a habilitar; não o fez e por isso não lhe passei o atestado.

Aproveito que tenho a palavra para alertar a Junta de freguesia para o facto de os buracos estarem a ser tapados com tout-venant, além de não resultar, na curva da Bidoferragens está mesmo muito perigoso, nem sequer sinalização tem, é um sítio sem visibilidade e esta situação pode causar acidentes.

***Jorge Oliveira***

Queria só pedir à Junta de Freguesia, que solicitasse a remoção de um poste que se encontra na estrada, na Rua Central da Texugueira para local adequado. Acho que também é importante a colocação de sinalização para alertar os condutores para o facto de circularem pessoas nas estradas, à noite costumam fazer as suas caminhadas a pé, e em ruas escuras a visibilidade é muito reduzida, o reforço na iluminação também é uma medida importante.

***Fernanda Vitorino***

Na minha campanha fui bastante criticada por querer fazer lombas em certas ruas da freguesia, diziam que eu não tinha respeito pelos condutores, e os condutores têm respeito pelos peões? É urgente que sejam colocadas lombas na zona do Carvalhal, já vi uma pessoa morrer lá, existem passadeiras para peões mas os condutores não respeitam.

***Fátima Oliveira***

Só quero saber qual é o ponto da situação da casa da senhora da Texugueira.

***Jorge Crespo***

Quero dizer-vos que a Junta de Freguesia está sempre aberta a sugestões, informações e críticas, podem fazê-lo pessoalmente, por telefone ou até por e-mail. Relativamente às lombas, já abordamos esse assunto, no entanto tem de ser bem analisado.

Quanto à casa na Texugueira, já foram alertadas as entidades que eventualmente podem fazer alguma coisa, Câmara Municipal e Segurança Social, cabe-nos a nós pressioná-las para que resolvam o problema da melhor forma possível.

***Presidente da Mesa***

Uma vez que não há mais inscrições para o ponto numero cinco da ordem de trabalhos, antes de proceder ao encerramento desta assembleia, quero agradecer a disponibilidade e a forma como esta assembleia foi participada, quero também agradecer ao Senhor deputado Carlos Passadouro pelas achegas e alertas que nos serão muito úteis e levadas em conta.

E não havendo mais assuntos a tratar, dou por encerrada a sessão.

***A Mesa da Assembleia de Freguesia***

O Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretário:

